

**Ao Núcleo Docente Estruturante do Colegiado de Ciências Sociais da UNIVASF**  
**À Câmara de Ensino da UNIVASF**

Em atendimento à RESOLUÇÃO Nº 01/2014, que estabelece as normas para organização e funcionamento dos Núcleos Temáticos da UNIVASF, e mais especificamente aos seus artigos 13 e 14, que definem, respectivamente, que “[a] cada oferta do NT, o plano de trabalho deverá ser apreciado pela Câmara de Ensino” e que “[a]s mudanças na composição de docentes, técnicos e demais participantes, exceto os discentes, deverão constar no plano de trabalho”, solicito à Câmara de Ensino que aprecie o novo Plano de Trabalho, com a nova composição docente, do Núcleo Temático *Memórias e lutas sociais no Vale do Submédio São Francisco*, a ser ofertado no 1º semestre de 2021 (Anexo 1)<sup>1</sup> e o seu esquema de oferta (Anexo 2). Sublinho, com a finalidade de facilitar a análise desta solicitação, que a proposta original foi aprovada por meio do Processo: 23402.026302/2019-07, no final de 2019, começou a ser ofertado no período 2020-1, mas com a suspensão do calendário por conta da Pandemia de Covid-19 não foi retomado (em 2020-1 pós-retomada) e nem ofertado no semestre seguinte (2020-2).

O Anexo 3 apresenta as respostas dos participantes (docentes efetivas/os), por meio do e-mail institucional da UNIVASF, anuindo a participação nesta edição do NT.

Solicito também, ao Núcleo Docente Estruturante do Colegiado de Ciências Sociais (NDE-CCS) e, posteriormente, à Câmara de Ensino, que apreciem o acréscimo de duas novas modalidades de *produtos* a serem construídos por docentes e discentes no âmbito do Núcleo Temático *Memórias e lutas sociais no Vale do Submédio São Francisco*: **1)** verbetes sobre processos e atores históricos confeccionados por meio de pesquisa documental e bibliográfica (exemplos: “reivindicações dos sindicatos rurais de Petrolina por direitos e melhorias nas condições de trabalho no início dos anos 1990”<sup>2</sup> e “Dom José Rodrigues”<sup>3</sup>); e **2)** quadros analíticos construídos com base em registros quantitativos (que evidenciem, por exemplo, relações entre dinâmicas econômicas e demográficas<sup>4</sup>).

---

1 Já considerando a RESOLUÇÃO 10/2021 do CONUNI, que regulamenta os Períodos Letivos Regulares do Calendário Acadêmico para o ano civil 2022, altera em parte a Resolução 23/2020, alterada pela Resolução 07/2021 – Conuni e trata de outras providências, no âmbito da graduação, em decorrência das medidas de enfrentamento da Pandemia de Covid-19.

2 Cf. SOUTO JUNIOR, José Fernando. A engrenagem da produção de frutas: Estado, empresário e trabalhadores no Vale do São Francisco. *Política & Trabalho* (UFPB), v. 1, p. 213-230, 2019.

3 Cf. SILVA, Margarete Pereira. O bispo de Juazeiro e a ditadura militar. In: ZACHARIADHES, Grimaldo Carneiro (org.). *Ditadura militar na Bahia: novos olhares, novos objetivos, novos horizontes*. Salvador: EDUFBA, 2009, vol. 1, pp. 241-258.

4 Para uma análise que correlaciona, a partir de um olhar estatístico, as transformações produtivas e os processos migratórios na região do Vale do São Francisco durante a década de 1990, cf. PEREIRA, Monica Aparecida Tomé. *Fruticultura, emprego e migração: o caso da região de Petrolina-PE e Juazeiro-BA*. Tese (Doutorado em Demografia). Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas. Campinas, 2012.

Na proposta original, submetida no final de 2019, os resultados previstos se limitavam à produção de entrevistas com atores relacionados a lutas sociais atuais ou históricas que têm/tiveram lugar no Vale do Submédio São Francisco. Todavia, por conta da Pandemia de Covid-19 e das limitações às atividades presenciais, o principal *produto* (entrevistas) previsto na proposta original se torna uma incógnita que arrisca o sucesso do NT. Essa é a principal justificativa para esta solicitação.

Principal, mas não única. A ampliação das modalidades de *produtos* produzirá um impacto positivo na articulação entre ensino, pesquisa e extensão que caracteriza a proposta, mesmo num futuro pós-pandêmico. Como previsto originalmente, a proposta se inspira no MEMOV - Programa de Memória dos Movimentos Sociais (<http://memov.com.br/site/>), do Colégio Brasileiro de Altos Estudos (CBAE/UFRJ), e os formatos *verbete* e *quadros quantitativos* são veículos potentes para a constituição do nosso próprio acervo. Nesse sentido, nos inspiraremos na produção de verbetes do Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil (CPDOC) da Fundação Getúlio Vargas (FGV) (exemplo: <https://cpdoc.fgv.br/brasil/verbetes>), bem como em diversos repositórios de análises estatísticas disponíveis em nosso país (exemplo de um *produto* desse tipo, produzido pelo Museu da Imigração do Estado de São Paulo: <http://www.museudaimigracao.org.br/blog/migracoes-em-debate/mulheres-e-migracao-numeros-e-fontes-sobre-mulheres-na-migracao-contemporanea>).

Na certeza de contar com o apoio do NDE-CCS e da Câmara de Ensino, coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos e registro meus protestos de estima e consideração.

Cordialmente,



**Adalton Marques**

Coordenador do NT *Memórias e lutas sociais no Vale do Submédio São Francisco*

Docente do Colegiado de Ciências Sociais

# Anexo 1

Plano de Trabalho, com a nova composição docente, do  
Núcleo Temático *Memórias e lutas sociais no Vale do*  
*Submédio São Francisco* (oferta 2021-1)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
PROGRAMA DE NÚCLEO TEMÁTICO

NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Memórias e lutas sociais no Vale do Submédio São Francisco		Ciências Sociais	CSOC0196	2021.1
CARGA HORÁRIA	120 horas	Encontros síncronos: Segundas, das 19h às 21h Google Meet: <a href="#">a definir</a> Email p/ contato: <a href="mailto:adalton.marques@univasf.edu.br">adalton.marques@univasf.edu.br</a>		
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
Ciências Sociais (15), Artes Visuais (5), Administração (10) e Psicologia (5)				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
Adalton Marques – CCS (coordenador e orientador) Delcides Marques – CCS (orientador) Janedalva Pontes Gondim – CARTES (orientadora) José Raimundo Cordeiro Neto – CADM (orientador) Juliana Tonche – CCS (orientadora) Leonardo Milanez de Lima Leandro – CADM (orientador) Monica Aparecida Tomé Pereira – CPSI (orientadora)			Doutoras/es	
EMENTA				
<p>Construção de um memorial das lutas sociais no Vale do Submédio São Francisco articulando ensino, pesquisa e extensão de maneira indissociável. Compreensão da natureza múltipla das lutas sociais, que envolvem diferentes ações coletivas, muitas vezes interseccionadas. Adoção (como recurso heurístico) dos nove eixos definidos pela pesquisa “Movimentos sociais e esfera pública – impactos e desafios da participação da sociedade civil na formulação e implementação de políticas governamentais”, do Colégio Brasileiro de Altos Estudos (CBAE/UFRJ), para nortear nossas atividades. Definição dos processos e atores históricos que serão pesquisados pelos grupos de trabalho. Levantamento documental e bibliográfico sobre os processos e atores históricos que serão pesquisados. Confecção dos verbetes ou quadros quantitativos. Inserção dos produtos finais no <i>MemoLutas – Vale do Submédio São Francisco (Memorial das Lutas Sociais do Vale do Submédio São Francisco)</i>, que será abrigado no site do <i>Krisis – Laboratório de Antropologia, Filosofia e Política</i> da UNIVASF (<a href="http://krisis.univasf.edu.br/">http://krisis.univasf.edu.br/</a>). Apresentação dos resultados para a comunidade durante os encontros de finalização dos trabalhos do Núcleo Temático.</p>				
OBJETIVOS				
<p><b>Geral:</b> Instituir um ambiente educacional capaz de articular, de maneira indissociável, o ensino, a pesquisa e a extensão em torno da tarefa de constituir um memorial das lutas sociais do Vale do Submédio São Francisco. E realizar essa prática de modo interdisciplinar, aliando recursos da Antropologia, Artes Visuais, Sociologia, Educação, Economia, Demografia e Desenvolvimento Socioambiental.</p> <p><b>Específicos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Constituir uma cartografia preliminar dos movimentos sociais das cidades de Juazeiro (BA) e Petrolina (PE), que deverá ser completada a cada edição deste NT, de modo a agregar as experiências dos demais municípios que compõem o Vale do Submédio São Francisco;</li><li>• Sistematizar esses dados com base na supracitada pesquisa do Colégio Brasileiro de Altos Estudos (CBAE/UFRJ), classificando-os como: 1) movimento sindical urbano, 2) movimento urbano por moradia, 3) movimento de trabalhadores rurais, 4) movimento indígena, 5) movimento de povos e comunidades tradicionais, 6) movimento negro, 7) movimento de mulheres e feministas, 8) movimento LGBT e 9) movimento de juventude;</li><li>• Definir os processos e atores históricos que serão pesquisados pelos grupos de trabalho;</li><li>• Pesquisar documentação e bibliografia sobre esses processos e atores históricos;</li><li>• Confeccionar os verbetes ou quadros quantitativos;</li><li>• Inserir os produtos finais no <i>MemoLutas – Vale do Submédio São Francisco (Memorial das Lutas Sociais do Vale do Submédio São Francisco)</i>, que será abrigado no site do <i>Krisis –</i></li></ul>				

Laboratório de Antropologia, Filosofia e Política da UNIVASF (<http://krisis.univasf.edu.br/>);

• Apresentar os resultados para a comunidade durante os encontros de finalização dos trabalhos do Núcleo Temático.

### **METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)**

O NT combina o uso de atividades síncronas por meio de videoconferência (encontros voltados para a apresentação da proposta, formação dos grupos de trabalho, orientação de estudos dirigidos para cada grupo de trabalho, orientação dos processos de construção dos produtos e apresentação pública dos resultados) e assíncronas (estudos bibliográficos, pesquisas em bancos de dados e confecção dos produtos finais), de modo a garantir a execução do ensino remoto.

Será usada a plataforma de videoconferência Google Meet, a comunicação geral e dos grupos de trabalho ocorrerá por meio dos e-mails institucionais das/os docentes (que poderão construir canais de comunicação por meio do Whatsapp ou outras redes digitais) e a bibliografia será disponibilizada em pastas compartilhadas no Google Drive.

Conforme a programação abaixo, os encontros por videoconferência não ultrapassarão a duração de 2h.

### **FORMAS DE AVALIAÇÃO**

O NT contará com dois processos avaliativos. No primeiro, as/os professoras/es orientadoras/es avaliarão o desenvolvimento de suas/seus orientandas/os no processo global da produção dos produtos finais. No segundo, todas/os professoras/es avaliarão, conjuntamente, as apresentações das produções finais por grupo. Cada uma dessas avaliações valerá 10 pontos. E a média final será a soma das duas notas obtidas dividido por 2. Desta forma, será aprovado no NT a/o aluna/o cuja média for igual ou superior a 7,0 (sete) pontos. Será considerada/o reprovada/o a/o aluna/o que obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) nas atividades programadas para o NT.

### **Plano de trabalho semestral (2020.1)**

DATA (Dia/Mês)	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	DOCENTES	CARGA/HORARIA
29/11	Apresentação da proposta e definição de um acordo de trabalho e de responsabilidades. Apresentação das/os docentes, suas perspectivas teórico-metodológica e maneiras como pretendem abordar a tarefa proposta pelo NT.	Todas/os docentes	2h
Para casa	Estudo do Projeto de Núcleo Temático “Memórias e lutas sociais no Vale do Submédio São Francisco”	Discentes	8h
06/12	Construção de um quadro preliminar dos movimentos sociais das cidades de Juazeiro e Petrolina e organização dos sete grupos de trabalho.	Todas/os docentes	2h
13/12	Pesquisa sobre processos e atores históricos (atividade assíncrona) e definição da temática a ser estudada (encontro síncrono).	Cada docente com seu GT	8h + 2h
20/12	Levantamento bibliográfico e documental (atividade assíncrona) e definição do <i>corpus</i> a ser estudado (encontro síncrono).	Cada docente com seu GT	8h + 2h
Entre 10/01 e 07/02	Estudos dirigidos a respeito da bibliografia e documentação selecionada (4 encontros síncronos e demais carga horária assíncrona).	Cada docente com seu GT	8h + 32h
Entre 14/02 e 14/03	Confecção dos verbetes ou quadros quantitativos e submissão para inserção no <i>MemoLutas – Vale do Submédio São Francisco</i> (3 encontros síncronos e demais carga horária assíncrona).	Cada docente com seu GT	6h + 24h

Até 07/03	Planejamento da divulgação da apresentação das produções finais (contato com a Ascom, com a TV Caatinga e com movimentos sociais que têm interesse direto pelas temáticas a serem apresentadas).	Todos os GTs	12h
21/03	Apresentação das produções finais (I).	Todos os GTs	2h
28/03	Apresentação das produções finais (II).	Todos os GTs	2h
04/04	Avaliação das/os alunas/os. Avaliação conjunta das atividades do semestre e construção de sugestões para as futuras edições deste NT.	Todas/os docentes e discentes	2h

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BELL, Vikki. (2001). Memória histórica, movimentos globais e violência. Uma conversa entre Paul Gilroy e Arjun Appadurai. *Cadernos Pagu* (16): pp. 289-318.
- HALBWACHS, Maurice. (1990). *A memória coletiva*. São Paulo: Edições Vértice.
- FREIRE, Paulo. (1983). *Extensão ou comunicação?* Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. (2003). Lugar da antropologia nas ciências sociais e problemas colocados por seu ensino. In: *Antropologia estrutural*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.
- LOPES, José Sergio Leite e HEREDIA, Beatriz (Orgs.). *Movimentos sociais e esfera pública: o mundo da participação*. Rio de Janeiro: CBAE, 2014.
- PAOLI, Maria Célia. (1995). Movimentos sociais no Brasil: em busca de um estatuto político. In: *Movimentos sociais e democracia no Brasil*. São Paulo: Marco Zero.

## Anexo 2

Esquema de oferta do Núcleo Temático *Memórias e lutas sociais no Vale do Submédio São Francisco* (oferta 2021-1)

O NT *Memórias e lutas sociais no Vale do Submédio São Francisco* ofertará 35 vagas em sua primeira edição, a ser executada no período 2021-1. Essas vagas serão distribuídas da seguinte maneira: 5 vagas para o(s) curso(s) de origem de cada um/a dos/as docentes orientadores/as (ou seja, coordenador e efetivos/os). Ou seja, serão destinadas 15 vagas para os cursos de Ciências Sociais (bacharelado e licenciatura), 10 para o curso de Administração, 5 para o curso de Artes Visuais e, finalmente, 5 para o curso de Psicologia.

Caso sobrem vagas nessa distribuição, as mesmas serão redistribuídas para outros cursos da UNIVASF, mantendo preferência às/aos alunas/os dos cursos de bacharelado e de licenciatura do Colegiado de Ciências Sociais.

### 5. Relação dos docentes e convidados participantes

<b>Servidor/ Colegiado/ Área de atuação</b>	<b>Atribuições no NT</b>	<b>Carga Horária</b>
<b>Docentes Efetivos</b>		
1 – Adalton Marques (Colegiado de Ciências Sociais)	Coordenador e orientador	60 horas
2 – Delcides Marques (Colegiado de Ciências Sociais)	Orientador	30 horas
3 – Janedalva Pontes Gondim (Colegiado de Artes Visuais)	Orientadora	30 horas
4 – José Raimundo Cordeiro Neto (Colegiado de Administração)	Orientador	30 horas
5 – Juliana Tonche (Colegiado de Ciências Sociais)	Orientadora	30 horas
6 – Leonardo Milanez de Lima Leandro (Colegiado de Administração)	Orientador	30 horas
7 – Monica Aparecida Tomé Pereira (Colegiado de Psicologia)	Orientadora	30 horas

É importante ressaltar que embora os sete componentes efetivos distribuam-se em quatro colegiados distintos, atendem a cinco cursos de graduação. Sublinho isso para justificar a presença de três professoras/es do Colegiado de Ciências Sociais, responsável pelos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Ciências Sociais.

Ademais, é importante ressaltar o caráter composto dos cursos de Ciências Sociais, especificidade brasileira, pois funcionam como “guarda-chuva” de três áreas distintas: Antropologia, Ciência Política e Sociologia. No caso deste NT, as/os participantes do Colegiado de Ciências Sociais são provenientes de duas áreas distintas (Antropologia e Sociologia). Apesar da predominância de antropólogos (dois), sublinho os campos de pesquisa variados em que se inserem: Antropologia da Religião (Delcides Marques) e Antropologia Histórica e da Política (Adalton Marques).

## Anexo 3

Anuência dos participantes (docentes efetivas/os) por meio do e-mail institucional da UNIVASF